

ALGAS – Importância ecológica e econômica: uma abordagem através da sala de aula invertida

Andréa de Andrade Souza¹; DR. Cleber Cunha Figueredo²

¹Mestranda PROFBIO/UFMG – Professora da Escola Estadual Cândido Portinari - andreaas@ufmg.br

²Docente PROFBIO/UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais - Departamento: Botânica – ICB – UFMG - cleberfigueredo@ufmg.br

INTRODUÇÃO

Uma das metodologias ativas empregadas para ministrar diferentes matérias é a Sala de Aula Invertida, na qual o conteúdo passa a ser estudado em casa e as atividades, realizadas em sala de aula. Com isso, o estudante assume o papel de protagonista do seu aprendizado.

Esta AASA tem como foco o estudo das algas, um grupo pouco explorado no ensino médio, elas desempenham papéis importantes para o desenvolvimento e a manutenção da vida, além de grande relevância ecológica e econômica.

Esta atividade buscou melhorar a compreensão dos estudantes em relação ao estudo das algas.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Utilizar a Sala de Aula Invertida para promover o protagonismo dos discentes do 2º ano do Ensino Médio na aprendizagem sobre a importância ecológica e econômica das Algas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para que o discente assuma o papel de protagonista do seu próprio aprendizado.
- Tornar o aluno proativo.
- Promover maior interação entre os alunos e o trabalho em equipe.
- Apresentar aos alunos a importância do conteúdo Algas.

JUSTIFICATIVA

A abordagem de Sala de Aula Invertida foi escolhida com o objetivo de fazer com que os discentes tenham uma maior interação com o conteúdo e se tornem protagonistas no processo de ensino-aprendizagem.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A atividade foi aplicada em uma turma do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Cândido Portinari, situada na cidade de Betim/MG. A metodologia utilizada incluiu organizar os estudantes em pequenos grupos, a turma foi dividida em 4 grupos.

Cada grupo realizou uma pesquisa prévia sobre o tema para desenvolver cada etapa da atividade, que consistia em elaborar um pré-teste para ser aplicado aos demais alunos, ministrar uma aula para explicar a importância ecológica e econômica das algas para os seres humanos, elaborar uma maquete que representasse um ambiente com a presença de algas e por fim aplicar um pós-teste para verificar os conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento da atividade. A atividade foi desenvolvida em 4 aulas de 50 minutos cada.

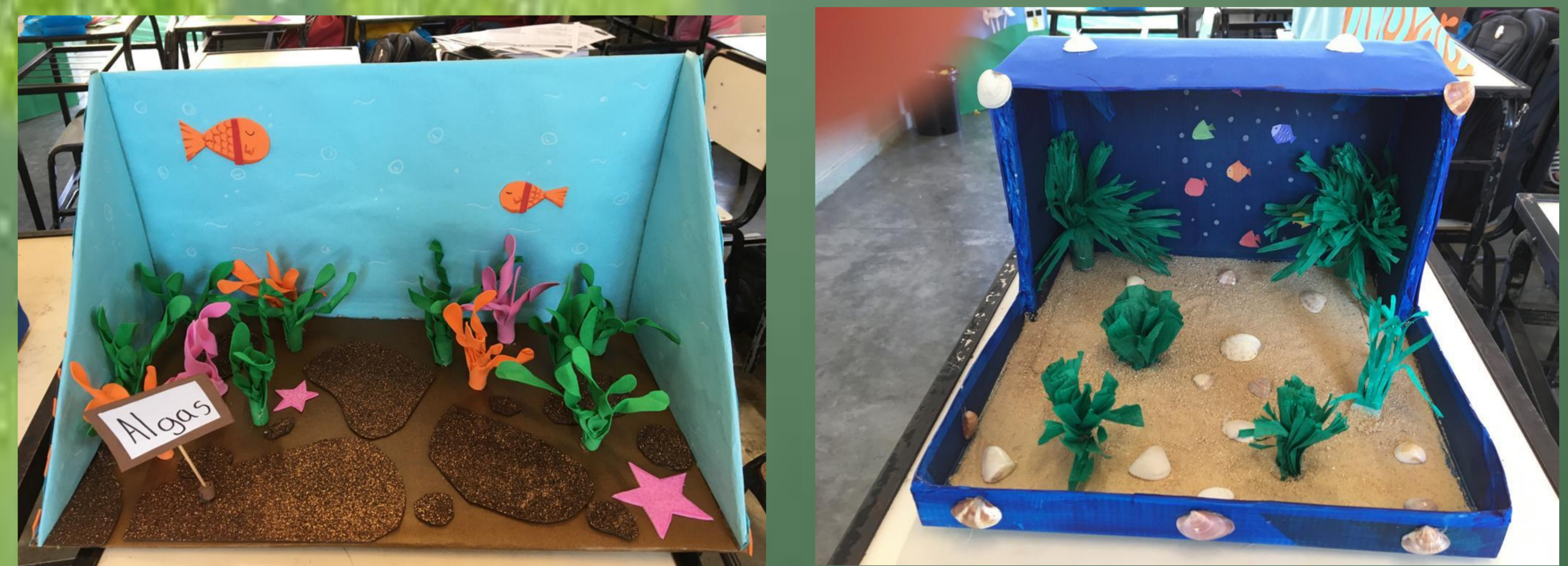
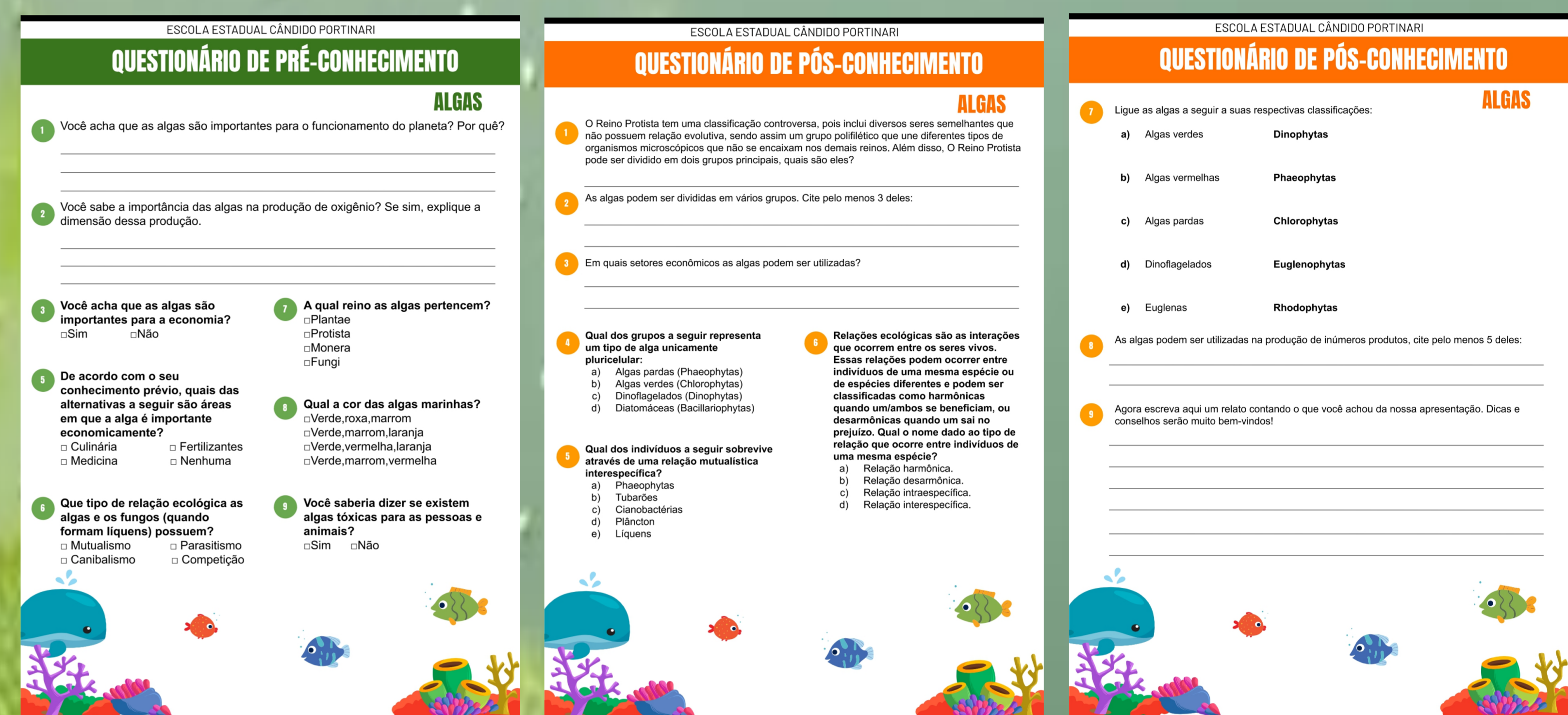
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Logo após as apresentações, foi realizado um momento de conversa entre a docente e os discentes para verificar se os conhecimentos obtidos ao longo das atividades foram relevantes.

Foi constatado que os alunos se envolveram bastante e o entusiasmo foi grande durante o desenvolvimento das atividades.

Além disso, a atividade realizada teve um caráter investigativo, pois os estudantes foram os protagonistas na busca pelo conhecimento, elaboração e desenvolvimento das atividades

Os alunos relataram que esta experiência de Sala de Aula Invertida foi enriquecedora e que eles adquiriram um maior conhecimento sobre a importância das algas para o ser humano e que elas estão presentes no nosso dia a dia.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Sala de Aula Invertida possibilitou ao docente desenvolver atividades de aprendizagem interativa em grupo na sala de aula e fora dela sobre o tema algas, por facilitar a aquisição de conhecimento além das paredes da sala de aula.

REFERÊNCIAS

- BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem -1. ed-Rio de Janeiro: LTC, 2020.
- RAVEN, P.H.; EICHHORN, S.E.; EVERT, R.F. Biologia Vegetal. 8ª Edição. Guanabara Koogan, 867p, 2014.

“O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.”

Apoio:

